



## **PROJETOS DE EXTENSÃO: PROJETO ALFADOWN**

Juliana Santos de S. Hannum; Pollyanna Rosa Ribeiro; Aparecido Divino da Cruz; Fábio Jesus Miranda

*Pontifícia Universidade Católica de Goiás  
dra.julianahannum@yahoo.com.br*

O projeto “**A informática como Processo Facilitador da Alfabetização de Pessoas com Síndrome de Down – ALFADOWN**” compõe a extensão universitária como parte integrante do Programa de Referência em Inclusão Social (PRIS/CDEX/PROEX) da PUC Goiás. Este projeto propõe integrar a comunidade acadêmica e a comunidade em geral, com foco no apoio à aquisição da linguagem escrita das pessoas com Síndrome de Down (SD) e no desenvolvimento de habilidades sociais a fim de favorecer a participação social desses sujeitos a partir do letramento digital.

O Alfadown foi instituído em 2003 e nasceu de uma parceria com a Associação Down de Goiás (ASDOWN). O Alfadown tem uma trajetória histórica com mais de uma década de existência e que trouxe inovação não só à Pontifícia Universidade Católica de Goiás, mas especialmente à comunidade goianiense.

O Alfadown é um projeto inovador por sua natureza interdisciplinar e ao se tornar ponto de intersecção entre a extensão, o ensino e a pesquisa com a articulação de diversos cursos e escolas da PUC GO. Nesse contexto, articulam-se e apoiam o Alfadown, em especial, as Escolas de Ciências Sociais e da Saúde, de Formação de Professores e Humanidades, de Ciências Agrárias e Biológicas e de Ciências Exatas e da Computação, na oferta de um trabalho que só não bebe nas fontes mais atualizadas no campo pedagógico, como também promove pesquisas que geram resultados que impactam diretamente na melhoria da qualidade de vida dos educandos com SD e das famílias atendidas.

Os sujeitos atendidos no Alfadown encontram serviços educacionais gratuitos de suporte ao processo de alfabetização com o uso de aplicativos desenvolvidos especificamente para o Alfadown, bem como encaminhamento para outras ações que a PUC Goiás oferece nas áreas de fonoaudiologia, psicologia e exames clínicos e laboratoriais na área da genética. A extensão universitária é uma grande parceira que repercute sócio e economicamente na vida das famílias, que muitas vezes não possuem condições socioeconômicas adequadas para adquirir esses serviços na rede privada ou se deparam com restrições qualitativas e quantitativas de oferta na

rede pública. Por meio do Alfadown, pessoas NEEs vivenciam a inclusão e intensificação da participação social.

A gama de trabalhos e atividades do Alfadown mobilizam a vida acadêmica que demanda dos estudantes, professores e pesquisadores a aplicação prática dos seus conhecimentos decorrente de seus estudos e pesquisas. Adicionalmente, o projeto Alfadown também proporciona um campo de pesquisa, que já inclui fomentos da FAPEG (Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Goiás). Um importante projeto de estudo em andamento no Alfadown tem como foco principal contribuir para uma melhor compreensão da Educação Digital Inclusiva na Síndrome de Down, possibilitando a capacitação de profissionais envolvidos com a formação continuada de professores, assim como estudantes de graduação e pós-graduação da região Centro-Oeste, em especial, do Estado de Goiás.

Dessa forma, o projeto Alfadown tornou-se um espaço de convívio, de integração, de reflexão, de estudos e pesquisas sobre o processo de aprendizado das pessoas com Síndrome de Down. Trata-se de um projeto que apresenta inovação em suas metodologias, possibilita a prática de seus alunos da graduação no contexto educativo e promove a qualidade de vida para seus educandos e familiares participantes do projeto.

O Alfadown tem como eixo condutor seu trabalho educativo que articula o ensino, a pesquisa e a extensão da PUC. Nesse contexto, o objetivo do trabalho é oferecer um apoio ao processo de aquisição da linguagem escrita pelos educandos Down tendo como recursos privilegiados as tecnologias digitais, em especial a ferramenta computacional.

### **Passos Metodológicos**

Participam deste projeto educandos com Síndrome de Down, acadêmicos dos diversos cursos de graduação e pós-graduação da Pontifícia Universidade Católica de Goiás, as famílias dos educandos e pesquisadores de diferentes cursos. A cada início de semestre, os acadêmicos selecionados vivenciam uma formação para o trabalho voltado para a aquisição da linguagem escrita dos educandos com SD. Nessa formação é abordada a alfabetização na perspectiva do letramento, como trabalhar com a ferramenta computacional e os diversos recursos que a mesma



oferece para o letramento digital. Com esse subsídio, o atendimento é realizado por meio de atividades desenvolvidas pelos acadêmicos/voluntários do projeto Alfadown.

Os encontros entre os educandos e os acadêmicos são de 1h30 e ocorrem duas vezes por semana na Área II da PUC Goiás, onde são desenvolvidas atividades coletivas integradoras e atendimento individualizado de suporte ao processo de alfabetização com os acadêmicos a partir do uso de ferramentas educacionais, em especial, o computador.

Atualmente, o Alfadown conta com quatro turmas, duas no turno matutino (4ª feira: uma turma das 07h30 às 09h e outra turma das 08h30 às 10h00) e duas no turno vespertino (3ª feira: uma turma das 13h30 às 15h e outra turma das 14:30 às 16h00). O primeiro momento do atendimento é realizado de forma coletiva em que os educandos vivenciam atividades integradoras em que a prioridade é a ampliação da sociabilidade, a troca interpessoal, alargamento do leque de interação e desenvolvimento de habilidades sociais.

Na sequência, inicia-se um trabalho pedagógico individual utilizando os recursos computacionais que visam o desenvolvimento da expressão oral, escrita e do trânsito no universo digital, o qual ocorre a partir da navegação na internet, recorrendo especialmente às ferramentas de busca e intercâmbio entre os educandos com o uso das redes sociais, visitas a sites e jogos educativos; programas diversos do Microsoft Office como Word, Power Point, One Note, o programa do Microsoft Paint, Paint Brush, dentre outros.

Nota-se que a aquisição da linguagem escrita a partir das ferramentas computacionais ultrapassam as conquistas no campo motor, ela favorece o desenvolvimento cognitivo, emocional e social a medida que a aquisição da escrita - que é um bem cultural constituído com um sistema simbólico de signos compartilhado por uma comunidade – torna-se uma das condições que permite o sujeito acessar, produzir e difundir as informações e os conhecimentos, conseqüentemente, a atuação social é mais efetiva ampliando a qualidade de vida de quem a domina. Portanto, o aprendizado desse bem cultural é complexo e fruto da constante interação com sistema, o qual tem funções comunicativas, expressivas, de constituições psíquicas e organizacionais que a todo tempo são demandadas no contexto da sociedade urbana. Inseridos no projeto Alfadown, os acadêmicos vivenciam os fundamentos didáticos de planejamento, mediação e avaliação do trabalho.



A metodologia empregada se dá a partir da perspectiva do letramento no campo da alfabetização que indica o rompimento das práticas educativas tradicionais repetitivas focadas apenas na mecânica da linguagem escrita, que foca nos usos sociais em que a escrita é demandada e nos interesses dos educandos. A escrita comparece na utilização da ferramenta computacional a partir de práticas sociais de interação, como por exemplo, na escrita do nome próprio, de mensagens para os colegas, de produção de relatos etc, complementando a aprendizagem escolar. Nesse sentido, os educandos com SD encontraram uma alternativa a mais para estarem em condições de fazer parte de uma sociedade informatizada, e assim ser possível a inclusão através dos recursos que a tecnologia nos oferece.

Para os acadêmicos oportuniza-se contato com a rede inclusiva mediante a alfabetização pela rede digital, contribuindo para a sua formação profissional com a diversidade. A participação dos estudantes dos diversos cursos no projeto Alfadown como voluntários enriquece o repertório de atuação profissional, com efeitos positivos no campo pessoal, acadêmico e profissional.

Para os familiares dos educandos, o projeto Alfadown é um lócus de trocas de experiências e de conhecimentos, já que os mediadores desse grupo são acadêmicos do curso de Psicologia sob supervisão dos professores da PUC GO. Assim, enquanto o atendimento aos educandos ocorre na sala de desenvolvimento de habilidades sociais e nos laboratórios de informática, os familiares responsáveis pelos mesmos também estão atuando no grupo psicoeducativo para discussões de temas importantes sobre a maior inserção social do sujeito com síndrome de Down.

## **Resultados e Discussões**

O projeto Alfadown é uma experiência universitária que pode até ser replicada em outras universidades ou instituições educativas, pois outra inovação do projeto está na capacidade de agregar a contribuição das diversas áreas do conhecimento – Pedagogia, Psicologia, Ciências da Saúde, Engenharia, entre outras – para favorecer a inclusão e a participação social das pessoas com SD. As principais condições para a efetivação desse projeto são: articulação ensino, pesquisa e extensão na vivência da inclusão social, disponibilidade de espaço físico para o

atendimento dos educandos e suas famílias com salas de convivência e laboratórios de informática, professores universitários da área pedagógica e psicológica com carga horária destinada para o projeto para formação, gestão e acompanhamento do grupo de acadêmicos e de familiares, reuniões de planejamento, avaliação, estudo e pesquisa para a qualificação dos trabalhos.

Em nossa realidade atual, dentre as contribuições científicas e tecnológicas do trabalho, destacam os seguintes resultados:

- Criação de um ambiente em que os alunos dos diversos cursos da PUC GOIAS vivenciam uma prática pedagógica com pessoas com Síndrome de Down (SD), que conduzida pelo Projeto Alfadown.
- Consolidação do grupo de estudo sobre o processo de ensino-aprendizagem de pessoas com Síndrome de Down, embasamento teórico-prático sobre questões relativas à Educação Inclusiva.
- Produção de Teses, Dissertações, Trabalhos de Conclusão de Curso, Artigos, Banners, considerando as análises das aplicações dos recursos computacionais na perspectiva de auxílio da mediação pedagógica no processo de ensino-aprendizagem, favorecendo uma maior compreensão da utilização da tecnologia no contexto educacional.
- Desenvolvimento de atividades pedagógicas com o uso de recursos computacionais para auxiliar no processo de alfabetização vivido por pessoas com Síndrome de Down.
- Estabelecimento de parceria com a Engenharia da Computação para o desenvolvimento de um aplicativo (software) com a finalidade de promover a Inclusão Digital.

O presente projeto visou fortalecimento de grupos de pesquisa e extensão da PUC Goiás. Assim, como a oferta de serviços e o preparo de recursos humanos especializados voltados para a Educação Digital Inclusiva. O foco inovador deste projeto tem sido contribuir para uma melhor compreensão da Educação Digital Inclusiva na Síndrome de Down, possibilitando a capacitação de profissionais envolvidos com a formação continuada de professores, assim como estudantes de graduação e pós-graduação da região Centro-Oeste, em especial, do Estado de Goiás. Adicionalmente, a capacitação pessoal, associada ao desenvolvimento do projeto, contribui para aprimorar as habilidades da equipe de profissionais que assistem aos portadores de Síndrome de Down em Goiás.

## **Referências**

CASTELLS, Manuel. A sociedade em rede. São Paulo, 2003. Editora Zahar.



WANDERLEY, Mariângela Belfore. Reflexões acerca do conceito de exclusão. In: SAWAIA, Bader. **As artimanhas da exclusão: Análise psicossocial e ética da desigualdade social**. São Paulo, Vozes, 2001, p.23-24.

WANDERLEY, Mariângela Belfore. Refletindo sobre a noção de exclusão. In: SAWAIA, Bader. **As artimanhas da exclusão: Análise psicossocial e ética da desigualdade social**. São Paulo, Vozes, 2014, p.17-27.

BOFF, Leonardo. Críticos, Criativos, Cuidantes. **Educação Cidadão: Novos Atores, nova Sociedade**. Caderno de Estudos 02. Talher Nacional. Brasília-DF: Centro Cultural Banco do Brasil, junho/2004. p. 7-8.

UCG-Universidade Católica de Goiás. **Política de Extensão**. Goiânia: UCG, 2006.

MENEGHETTI, R.G.K. Diálogo com a religião. In: GAIO, R.& MENEGHETTI, R.G.K. (org). **Caminhos pedagógicos da Educação Especial**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2004. p. 98-120.

\*Agradecemos a Fundação de Amparo a Pesquisa – FAPEG (pelo fomento recebido).

